

OBSERVAÇÃO DIRETA E ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS: CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS PARA AVALIAÇÃO DO TAMANHO DE GRUPOS E INTERAÇÕES SOCIAIS DE CAPIVARAS (HYDROCHOERUS HYDROCHAERIS)

Luísa Rodrigues da Silva (Unespar)¹
Unespar/Campus Paranaguá, luxrilva@gmail.com

Luís Fernando Roveda (Orientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, lfernando.roveda@unespar.edu.br

Ana Maria Nieves (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, ana.nieves@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: Estudos etológicos são tradicionalmente realizados por observação direta (OD), contudo, o avanço tecnológico tem gerado dados abundantes e acurados, com pouca influência sobre os animais. Armadilhas fotográficas (AF) são um exemplo, garantindo vídeos de comportamentos inacessíveis aos olhos humanos. Visamos comparar dados de AF e OD, de capivaras de áreas antropizadas. Os vídeos obtidos por AF fazem parte de um banco de dados da Universidade de São Paulo (2015–2019). Já as OD ocorreram no Parque Municipal Barigui, Curitiba-PR, entre março e junho/2024. Em ambos casos, fizemos: contagem de indivíduos; amostragem comportamental de todas as interações sociais, agonísticas (IAG) e afiliativas (IAFL); cálculo da duração das observações (horas decimais), frequência de interações (n.º/hora) e índice de interações (frequência/n.º de indivíduos). Com a AF, observamos 116 amostras/dias, uma média de 2,87 horas/dia, com total de 330 horas. A média de aproveitamento foi de 24,23% do tempo (total: 64,28 horas; média: 0,56 horas/dia), em virtude de delay na ativação da câmera. A média do número de indivíduos adultos foi $9,83 \pm 5,93$, e a de filhotes foi $4,61 \pm 4,65$. Houve dificuldade na estimativa, logo que nem todos os indivíduos estavam no campo de visão do vídeo. A frequência IAFL foi $14,58 \pm 21,09$, com índice de $1,41 \pm 2,40$, enquanto para IAG foi $21,63 \pm 26,36$, com índice de $2,14 \pm 3,46$. Com a OD, obtivemos 11 amostras/dias, um total de 30,05 horas e média de $2,73 \pm 1,25$ horas/dia. A média de número de indivíduos adultos foi $13,50 \pm 8,47$, e a de filhotes, $6,44 \pm 3,50$. A frequência IAFL foi $7,44 \pm 7,92$ com índice de $0,77 \pm 0,92$, enquanto para IAG foi $8,60 \pm 22,08$, com índice de $0,63 \pm 1,70$. A AF é uma ferramenta eficiente para registrar interações, sem interferência humana, permitindo revisões detalhadas, porém, apresenta perda de tempo, dificuldades na contagem de indivíduos e identificação de comportamentos (ângulos desfavoráveis, iluminação inadequada, posicionamento). A OD permitiu a contagem real de indivíduos e coleta de 100% das interações sociais. Porém, a presença do pesquisador pode influenciar os animais, a atividade é dispendiosa, suscetível a erros inerentes à fadiga, variações climáticas. Desta forma, ambos os métodos têm benefícios e custos. A escolha deve considerar o objetivo específico da pesquisa e as condições do campo.

Palavras-chave: Amostragem comportamental. Rastreamento animal. Biologia social.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Luísa Rodrigues da Silva.